

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO MANEJO DA AMAMENTAÇÃO
Relatoria: Karine kimberly Rocha da Fonsêca
Ana Célia Morais Freitas
Autores: Pedro Henrique Feitosa Bezerra
Fabrícia Bento da Silva
Alane da Silva Oliveira
Modalidade: Pôster
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: O aleitamento materno é o processo pelo qual o lactente recebe leite materno independentemente de consumir outros alimentos e é reconhecida por seu benefício nutricional, imunológico, cognitivo, econômico e social. Contudo, os índices e a duração do aleitamento materno exclusivo podem ser influenciados por intervenções de orientação e apoio ao aleitamento materno por profissionais de saúde. **Objetivo:** Identificar as estratégias de incentivo ao aleitamento materno desenvolvidas pelos enfermeiros. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados LILACS, SciELO, Web of Science e Pubmed. Para a realização da busca, foram utilizados os descritores “Aleitamento materno”; “Cuidados de Enfermagem”; “Enfermagem”, obtidos através da plataforma Decs/Mesh, em consonância com o operador booleano AND. Para a compor a amostra, foram incluídos artigos que estivessem em português, disponíveis na íntegra e publicados nos últimos 5 anos. Foram excluídos artigos duplicados e os que não respondiam ao objetivo da pesquisa. Todas as buscas foram realizadas no dia 24 de maio de 2024. **Resultados e Discussão:** Foram obtidos 353 artigos mas a partir dos critérios de inclusão e exclusão e após a leitura dos títulos e objetivos, restaram apenas 12 publicações. Porém, 3 dessas estavam duplicadas, fazendo com que apenas 9 artigos compusessem a amostra desta revisão. As gestantes e puérperas apresentam sentimentos de ansiedade e insegurança com relação ao processo de amamentar e isso ocorre, em partes, devido à associação entre baixa escolaridade e pouco conhecimento. Outro fator foi associado a presença de alterações mamárias, como o trauma mamilar (fissuras) e a dor ao amamentar. Nesse sentido, as consultas de pré-natal e puerperal constituem-se como fator protetivo tanto para desmame precoce, quanto para alterações mamárias, uma vez que, no pré-natal pode ser feito o incentivo à prática e na consulta puerperal o desempenho da nutriz e recém-nascido durante a mamada se mostra mais deficiente e, assim, o enfermeiro pode intervir como educador, orientador e incentivador das ações voltadas à amamentação. **Conclusão:** Nota-se a importância do enfermeiro nas práticas voltadas à amamentação, uma vez que ele está presente desde o período gestacional, quanto no período pós-parto, atuando como educador e incentivador, oferecendo informações claras, apoio emocional e fortalecendo a confiança das mães em sua capacidade de amamentar.